

Rock in Rio completa 33 anos e se prepara para mais duas edições

O dia 11 de janeiro é também considerado por muitos o dia do Rock, já que foi nesta data, em 1985, que surgiu o maior festival de música e entretenimento do mundo, o Rock in Rio. De lá para cá, novas casas — Lisboa, Madri e Las Vegas — e grandes números fazem parte do cenário deste gigante do entretenimento: 18 edições, 108 dias e 1748 atrações musicais. Ao longo destes anos, mais de 9,2 milhões de pessoas passaram pelas Cidades do Rock. Para 2018, a organização do Rock in Rio já está a todo vapor na produção de mais uma edição. Em junho deste ano, o festival chega mais uma vez a Lisboa, nos dias 23, 24, 29 e 30 de junho de 2018. Entre os nomes já anunciados estão: Bruno Mars, The Killers, Demi Lovato e Muse. E, além de todos estes, Anitta já está confirmada para edição portuguesa. O grande destaque deste anúncio ficou por conta da dobradinha Lisboa x Brasil, pois a artista foi o primeiro nome apresentado para a edição de 2019 no Rio de Janeiro, onde ela subirá ao Palco Mundo para abertura de um dos dias de evento.

2017 ficou para a história

Em 2017, o Rock in Rio, maior festival de música e entretenimento do mundo, mudou de casa e surpreendeu: ganhou a maior Cidade do Rock já vista, inteiramente repaginada no Parque Olímpico em um espaço de 300 mil m², apresentou áreas inéditas, acertou em seus sete dias de atrações e, mais uma vez, encantou o público que por lá passou, dando nota 8,9 para edição 2017. Com isso, também cresceu a admiração dos visitantes, que agora já se prepararam para a edição de Lisboa (Portugal), marcada para junho de 2018, e para a já confirmada edição de 2019, no Rio.

As redes sociais estão a pleno favor e, a poucos meses de sua próxima parada, o Rock in Rio anunciou recentemente seu alcance digital global. Segundo relatório produzido pela agência Artplan, o festival, que conquistou o primeiro lugar no Twitter como o assunto mais comentado de 2017, impactou igualmente em conversas espontâneas nas redes um total de 143 milhões de pessoas, ou seja, quase dois mil Maracanãs lotados. Além disso, a Cidade do Rock foi o local onde as pessoas mais postaram no Instagram em 2017. Durante o período do evento, os canais oficiais registraram recorde de audiência, com 56 milhões de interações. Os vídeos tiveram 42 milhões de views e a página no Facebook ultrapassou a marca de quatro milhões de fãs.

Para a vice-presidente do festival, Roberta Medina, toda essa repercussão, inclusive internacional, dentro e fora das redes, e mesmo após o encerramento do evento, não é à toa. "Em sua nova casa, o Rock in Rio reforçou toda a sua crença na cidade do Rio de Janeiro. Com o Rock in Rio, vive-se uma experiência capaz de transformar vidas. Trazemos alegria a pessoas de todas as idades e culturas, estejam elas onde estiverem. Nossa engrenagem não para e já estamos a todo vapor preparando a mais duas edições. Os portugueses nos aguardam este ano com muitas novidades e para 2019 já estamos preparando um festival recheado de conteúdo", destacou Roberta Medina, vice-presidente

do Rock in Rio, resgatando também os estudos realizados pela FGV, que indicaram que o impacto econômico do Rock in Rio para a cidade do Rio foi de 1,4 bilhão de reais, com a estimativa de ter atraído mais de 400 mil turistas, além dos 20 mil empregos gerados.

Uma perna para Lisboa – Rock in Rio oferece experiências inesquecíveis em Portugal

O público que quiser garantir, desde já, o seu lugar na edição portuguesa do festival, pode adquirir um dos cinco pacotes de viagens (Cultural, Taste, Wine, Surf, Academy). Em parceria com a Trip4U, os fãs podem aproveitar dois dias no Rock in Rio-Lisboa, além de ter uma experiência inesquecível no país. Os pacotes incluem seis noites de hospedagem com café da manhã, traslados e um presente exclusivo Rock in Rio.

O Cultural Experience explora a história portuguesa com visitas a igrejas, castelos, museus, antigas vielas e vistas panorâmicas, envolvendo o público em uma atmosfera medieval e histórica. O Taste Experience inclui um passeio pelas belas lojas de comida e vinho com mais de 100 anos de tradição, além de uma degustação gastronômica dos tradicionais pastéis de nata e produtos locais acompanhados com o famoso vinho do Porto. O Wine Experience leva o público a uma degustação em vinícolas da região de Azeitão, ao sul de Lisboa, com vista para a cadeia de montanha do Parque Natural de Arrábida. Para quem quiser explorar o lado esportivo, o Surf Experience inclui um dia de surf com instrutor em um dos mais belos lugares do litoral português, a Costa de Caparica. Já o Academy Experience oferece um curso voltado para os executivos de todas as áreas, mostrando o Rock in Rio de portas abertas para o negócio por trás dos palcos. O curso traz palestras com quem faz o Rock in Rio.

Para mais informações sobre os pacotes: <http://trip4u.com.br/rock-in-rio-lisboa/>

Outras opções de ingressos para a edição Rock in Rio Lisboa 2018 também estão disponíveis pelo Eventim: www.eventim.com.br/rirLisboa

A história

O ano era 1985. A data precisa, de 11 a 20 de janeiro. O Brasil passava por grandes transformações após um longo período sob ditadura militar e seguia rumo à democracia. Foi em meio a mudanças e neste cenário que nasceu o Rock in Rio. E lá se vão 30 anos. Em um terreno pantanoso de 250 mil metros quadrados, na Barra, no Rio de Janeiro, durante dez dias, 1.380.000 pessoas assistiram o que viria a ser hoje o maior festival de música e entretenimento do mundo — mas, na época, ninguém ainda sabia disso. Era a primeira vez que um país da América do Sul sediava um evento musical desta proporção.

Tudo era novo e agregava uma dimensão inimaginável. A estrutura de som e luz contou com um sistema extremamente moderno para a época. Um dos símbolos do Rock in Rio, aliás, é que foi ali, em 1985, que uma plateia foi iluminada pela

primeira vez, no mundo, na história dos shows. Uma homenagem ao público, considerado parte importante da grande festa naquela época e até os dias de hoje.

Era um período em que a contratação de artistas internacionais era extremamente delicada. Mas, ainda assim, a primeira edição do Rock in Rio contou com nomes consagrados em sua programação. Nomes que, para aquela época, não estariam em palcos do Brasil: Queen, AC/DC, James Taylor, George Benson, Rod Stewart, Yes, Ozzy Osbourne e Iron Maiden foram alguns dos grandes artistas que subiram ao palco deste festival. Isso sem falar nas principais estrelas da música nacional da época, como Gilberto Gil, Ney Matogrosso, Rita Lee, Elba Ramalho, além de uma nova geração do rock nacional, que incluía Paralamas do Sucesso, Blitz, Kid Abelha e Barão Vermelho e que ganhou destaque a partir de suas apresentações no Rock in Rio. Este era o tom do Rock in Rio e que permanece até hoje, em todos os países onde o festival é realizado: um evento para toda a família e que reúne todos os estilos.

Momentos históricos de 1985

Momentos emblemáticos marcam a história do Rock in Rio – cenas que ficam marcadas na história da organização do festival, do público e dos próprios artistas. Em 1985, Freddie Mercury, do Queen, ficou tão impressionado com o coro do público durante a canção “Love of my life” que decidiu reger a plateia. A própria banda citou aquela experiência como um dos mais belos momentos da história do grupo.

Ainda em 85, a banda australiana AC/DC deixou bem claro que só tocaria no Brasil se pudesse trazer um gigantesco sino de 1,5 tonelada, usado na música Hell’s Bells. A produção do Rock in Rio aceitou o desafio e trouxe o sino de navio. Mas aconteceu o que ninguém esperava: o palco não suportava o peso do sino. No fim, o AC/DC subiu no palco com uma réplica de gesso, confeccionada pela produção do festival. Na mesma edição, Ozzy Osbourne levou a torcida do Flamengo à loucura ao subir ao palco com uma camisa do Zico.

O Iron Maiden fez seu primeiro show na América Latina no Rock in Rio, em 1985. A banda subiu ao palco às 23h58 (uma referência à canção Two minutes to midnight) e fez um dos shows mais históricos da banda e do festival, com a presença do Eddie, o monstro de estimação do grupo.

Recém-encerrado o regime militar, no dia do show do Barão Vermelho havia sido eleito no Brasil o primeiro Presidente civil depois da ditadura, Tancredo Neves. A banda de Cazuza foi ovacionada. Nesta data, a música “Pro Dia Nascer Feliz”, caiu como uma luva e trouxe mais um momento histórico para o festival.

Cronologia

- **1985**

1ª edição do Rock in Rio no Brasil

Local: Barra

Total de dias: 10 (11 a 21 de janeiro)
Público: 1.380.000
Área do evento: 250 mil m2

- **1991**

2ª edição do Rock in Rio no Brasil

Local: Maracanã
Total de dias: 9 (18 a 20 e 22 a 27 de janeiro)
Público: 700 mil

- **2001**

3ª edição do Rock in Rio no Brasil

Barra - Cidade do Rock
Total de dias: 7 (12 a 14 e 18 a 21 de janeiro)
Público: 1.235.000
Área do evento: 200 mil m2

- **2004**

1ª edição do Rock in Rio Lisboa

Local: Parque da Bela Vista, em Portugal
Total de dias: 6 (28 a 30 de maio e 4 a 6 de junho)
Público: 386 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2006**

2ª edição do Rock in Rio Lisboa

Local: Parque da Bela Vista, em Portugal
Total de dias: 5 (26 e 27 de maio e 2 a 4 de junho)
Público: 350 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2008**

3ª edição do Rock in Rio Lisboa

Local: Parque da Bela Vista, em Portugal
Total de dias: 5 (30 e 31 de maio, 1, 5 e 6 de junho)
Público: 354 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2008**

1ª edição do Rock in Rio Madri
Local: Arganda Del Rey, na Espanha
Total de dias: 5 (27 e 28 de junho e 4 a 6 de julho)
Público: 291 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2010**

4ª edição do Rock in Rio Lisboa
Local: Parque da Bela Vista, em Portugal
Total de dias: 5 (21, 22, 27, 29 e 30 de maio)
Público: 329 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2010**

2ª edição do Rock in Rio Madri
Local: Arganda Del Rey, na Espanha
Total de dias: 5 (4, 5, 6, 11 e 14 de junho)
Público: 250 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2011**

4ª edição do Rock in Rio no Brasil
Local: Barra – Cidade do Rock
Total de dias: 7 (23, 24, 25, 29, 30 de setembro e 1º, 2 de outubro)
Público diário: 700 mil
Área do evento: 150 mil m2

- **2012**

5ª edição do Rock in Rio Lisboa
Local: Parque da Bela Vista, em Portugal
Total de dias: 5 (25 e 26 de maio, 1º, 2 e 3 de junho)
Público: 353 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2012**

3ª edição do Rock in Rio Madri
Local: Arganda Del Rey, na Espanha

Total de dias: 4 (30 de junho, 05, 06 e 07 de julho)
Público: 186 mil
Área do evento: 200 mil m2

- **2013**

5ª edição do Rock in Rio no Brasil

Local: Barra – Cidade do Rock

Total de dias: 7 (13 a 15 de setembro e 19 a 22 de setembro)

Público: 595 mil

Área do evento: 150 mil m2

- **2014**

6ª edição do Rock in Rio Lisboa

Local: Parque da Bela Vista, em Portugal

Total de dias: 5 (25, 29, 30, 31 de maio e 1º de junho)

Público: 345 mil

Área do evento: 200 mil m2

- **2015**

1ª edição do Rock in Rio USA

Local: City of Rock MGM Festival Ground, Las Vegas

Total de dias: 4 (8,9, 15 e 16 de Maio)

Público: 172 mil

Área do evento: 40 acres

- **2015**

6ª edição do Rock in Rio no Brasil

Local: Barra – Cidade do Rock

Total de dias: 7 (18 a 20 de setembro e 24 a 27 de setembro)

Público: 595 mil

Área do evento: 150 mil m2

- **2016**

7ª edição do Rock in Rio Lisboa

Local: Parque Bela Vista, em Portugal

Total de dias: 4

Público: 255 mil

Área do evento: 200 mil m2

- **2017**

7ª edição do Rock in Rio no Brasil

Local: Parque Olímpico

Total de dias: 7

Público: 700 mil

Área do evento: 300mil m2

Informações para a Imprensa:

Approach Comunicação

(+55 21) 3461-4616

Vanessa Bonanno (Coordenação) vanessa.bonanno@approach.com.br

Fabiana Guimarães (Gerência) fabiana.guimaraes@approach.com.br